

Gravidez não evolutiva

(21678) - GRAVIDEZ ECTÓPICA OVÁRICA: UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA COM PRESERVAÇÃO DO OVÁRIO

Beatriz Féria¹; Marta Almeida¹; Inês Neves Gomes¹; Filipa Passos²

1 - Hospital Garcia de Orta; 2 - Hospital CUF Tejo

Introdução

A gravidez ovárica é um evento raro cuja incidência é de 1:2000- 5000 gravidezes e representa 3% de todas as gravidezes ectópicas. A presença de dispositivo intrauterino parece ser um fator de risco particular para a sua ocorrência. A sua apresentação clínica assemelha-se à da gravidez tubária e a diferenciação ecográfica pode ser desafiante. O diagnóstico clínico é, muitas vezes, estabelecido intra-operatoriamente. Apesar do tratamento médico com metotrexato, a cirurgia mantém-se como o tratamento mais eficaz, podendo ser radical ou conservadora.

Objectivos

Reportar um raro caso de gravidez ectópica ovárica resolvido com abordagem cirúrgica conservadora

Metodologia

Consulta de processo clínico.

Resultados

Mulher de 34 anos, primigesta, saudável, admitida no serviço de urgência por algias pélvicas e perda hemática vaginal escassa. Apresentava um teste de gravidez positivo e amenorreia de 5 semanas. À observação, encontrava-se hemodinamicamente estável e sem perda hemática visível. O toque bimanual evidenciou um útero normodimensionado e dor à palpação da área anexial direita, sem massas palpáveis ou dor à mobilização do colo. A ecografia revelou um endométrio linear e uma imagem adjacente ao ovário direito sugestiva de saco gestacional com 18mm e embrião sem batimentos cardíacos, sem líquido livre na cavidade. A β -HCG inicial foi de 43 628mU/L e a Hb de 14,3 g/dL. A laparoscopia diagnóstica revelou uma massa sugestiva de gravidez ectópica no ovário direito implantada ao nível da fossa ovárica. Foi realizada excisão da massa ovárica e coagulação do leito ovárico restante com preservação do mesmo. O pós-operatório decorreu sem intercorrências com posterior negativação da β -HCG. A histologia confirmou o diagnóstico.

Conclusões

A gravidez ectópica ovárica é um evento raro e o seu diagnóstico difícil. O tratamento cirúrgico continua a ser o goldstandard e sempre que possível deve ser feita uma abordagem minimamente invasiva por laparoscopia e conservação do ovário.

Palavras-chave : gravidez ectópica; gravidez ovárica; cirurgia minimamente invasiva